



Nº 625: 09 de abril de 2019: Feira de Santana-BA

REUNIÃO

Reunião Ampliada do Fórum Baiano de Economia Solidária (FBaES)

Aconteceu no dia 05 de abril, no município de Feira de Santana, uma Reunião Ampliada do Fórum Baiano de Economia Solidária (FBaES), que contou com a participação de Entidades de Apoio, Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e representantes da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE)/Superintendente de Economia Solidária e Cooperativismo (SESOL). O MOC esteve presente através de sua atuação e de parceiros, tais como: Gisleide Carneiro e Laila Silva (MOC), Eleneide Alves (Arco Sertão), Joseane Santos (COOPEREDE), Lídia Maria (APAEB de Araci) Valmira Lopes (COOBENCOL), Willza Almeida (Associação Central de Cidadania). Entre as pautas e encaminhamentos, ocorreu um momento para refletir sobre a Conjuntura Política no contexto Nacional e Estadual da Economia Solidária, com a fala de Débora Rodrigues (coordenadora do FBaES) e Milton Barbosa (Superintendente de Economia Solidária e Cooperativismo - SESOL), trazendo todo o percurso da Economia Solidária nos governos nos anos de 2003 até a atualidade, que atualmente a Economia Solidária está dentro do Ministério da Cidadania, associada à Secretária de Inclusão Social e Produtiva Urbana, e outra parte do setor rural no Ministério da Agricultura, subordinado à Secretaria da Agricultura Familiar e Cooperativismo, apontando o fracionamento da Economia Solidária. Pontuado pelo Superintendente Milton Barbosa a redução significativa de recursos federal para a pasta de Economia Solidária no Governo Federal impactando significativamente ações a nível Estado da Bahia para Economia Solidária. Logo em seguida, realizou-se debate a respeito do Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários e Comercio Justo (CADSOL), no ano de 2014, o governo da Bahia concede isenção de ICMS para produtos da economia solidária. No decreto toma como base a caracterização ser empreendimento de economia solidária o instrumento CADSOL, contudo esse instrumento está na plataforma do governo federal e sem funcionamento, devido extinção do Ministério do Trabalho e Emprego onde era conduzido todo o processo, e até o momento não temos conhecimento em que Ministério ficou. Ficou encaminhada uma comissão de representante da sociedade civil e governo para tratar da solução para esse impasse. O MOC integra a essa comissão. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

REUNIÃO

Rede Educom do CODETER foi formada no Território do Sisal

A Rede Educom do Colegiado Territorial (CODETER) do Território do Sisal foi formada durante Oficina Formativa Educomunicativa, promovida pelo Departamento de Formação de Órgãos Colegiados (DFOC), vinculado a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), nos dias 01 e 02 de abril, no município de Serrinha. A formação teve como foco elevar processos formativos com leituras contextuais engajadas na realidade do Colegiado, visando contribuir com movimentos e protagonismo coletivo e pessoal dos diversos segmentos do território, tecendo uma rede de interação para melhor atuação do CODETER. A atividade envolveu uma programação recheada de dinâmicas e músicas, bem como reflexões, contextualizações e conceitos sobre Educomunicação, Território, Territorialidade e Governança Territorial, além de muitos saberes, vivências e experiências compartilhadas, teve também a parte prática com audiovisual, oratória e design, seguindo com socialização das produções. E assim foi marcada pela construção participativa e pelo compromisso com a Rede para que de fato fortaleça o

desenvolvimento territorial, dando visibilidade a diversidade de ações e segmentos que compõe o Território do Sisal, contando assim com as representes de movimentos sociais e populares, instituição de ensino, gestão pública, entre outros. A exemplo do Movimento de Organização Comunitária que esteve presente através da técnica Robervânia Cunha. O diretor do DFOC, Marcelo Rocha abordou sobre o contexto da Educomunicação, seu conceito, ecossistemas, objetivos, métodos e outros, refletindo sobre o modelo da educação tradicional, que tem o professor como centro, que tem alunos apenas como receptores, em contrapartida com Educom que remete a um outro segmento de educar, o de tornar seres pensantes, com atitudes, com vozes, em um processo de troca, de ativar as capacidades de produzir, de ir além, por isso, a necessidade de usar as tecnologias (e seus avanços) em favor do bem comum, das lutas e organizações do povo. A Educomunicação se baseia no acontecimento, nas realidades concretas. Gera auto-organização e se propaga de maneira a não estabelecer um centro que domina e um conjunto que lhe é subordinado. Ao contrário, promove autonomia dos sujeitos e estimula-os a ser protagonista de suas realidades. Propósitos, críticos, em redes colaborativas". [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

AUDIÊNCIA PÚBLICA

MOC participou de Audiência Pública sobre Femicídio

Aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores/as de Serrinha, na última sexta-feira 05 de abril, uma Audiência Pública sobre Femicídio: Até quando vão tirar a vida de nós Mulheres, com iniciativa de realização do Coletivo Flores do Sisal e do Movimento de Mulheres Dandara do Sisal, contando com a participação da promotora de Justiça Ana Caroline Tavares, a Deputada Federal Lídice da Mata e outras representantes do legislativo, executivo e defensoria pública de Serrinha. O MOC esteve presente através de Selma Gloria (Coordenadora do Programa de Gênero do MOC), que ressaltou a importância da atuação e fortalecimento do Conselho municipal de defesa dos direitos das mulheres, bem como a articulação da Rede de Enfrentamento a violência para que o fluxo de informações ocorra com celeridade, o que pode salvar a vida de muitas mulheres. Outra questão pontuada foi que o Fórum Estadual de Enfrentamento a violência contra as mulheres do Campo seja reativado bem como as unidades móveis (dois ônibus lilás) que são importantes equipamentos para atender as mulheres rurais. As ações conjuntas da sociedade civil e poder público são fundamentais para que as mulheres se sintam amparadas e consigam romper com o ciclo da violência e coibir o feminicídio. Um momento emocionante com depoimento de Maria das Graças (conhecida como gracinha) mãe de Daiane Reis (a jovem grávida que foi assassinada pelo seu companheiro), comoveu a todas/os participantes.

JUVENTUDE

MOC realizará um Seminário Regional sobre Perspectivas das Juventudes Rurais em Coité

O MOC realizará no município de Conceição do Coité, nos dias 11 e 12 de abril, um Seminário Regional sobre Perspectivas das Juventudes Rurais na construção de um Sertão Justo. O seminário objetiva promover diálogos e compartilhamento sobre os sonhos individuais e coletivos que movem o caminhar das juventudes, bem como intercambiar ideias sobre temáticas de interesses das juventudes, refletir sobre a perspectiva do "Sertão que temos x o Sertão que queremos" a partir da ótica das juventudes, como ainda motivar a integração intergeracional entre crianças/adolescentes, juventudes, adultos e lideranças das organizações parceiras na luta pelos direitos e analisar a Conjuntura Política do ponto de vista das juventudes, refletindo os impactos nas suas vidas. A atividade terá também reflexão sobre as trincheiras de luta e resistência das juventudes – desafios e perspectivas para reexistir em tempos sombrios, além de elaborar propostas de desdobramento municipal com uma agenda de compromissos 'de jovens com e para jovens'. Avante Juventude!!!

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

#2018MOCMaisde50anos

#PorUmSertaoJusto

AGENDE-SE

11 e 12/04 - Seminário de Juventude - Conceição do Coité/Ba;

11 e 12/04- Encontro de Parceiros MOC/Actionaid - Conceição do Coité;

11 e 12/04 - SEMINÁRIO DO BAHIA PRODUTIVA COM EMPREENDIMIENTOS – Santaluz;

15/04 - Oficina Educação não Sexista - Retirolândia/BA;